



Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos no Brasil

Informativo 2016

República Federativa do Brasil

Michel Temer

Presidente

Ministério do Meio Ambiente

José Sarney Filho

Ministro

Agência Nacional de Águas (ANA)

Diretoria Colegiada

Vicente Andreu Guillo (Diretor-Presidente)

João Gilberto Lotufo Conejo

Gisela Damm Forattini

Ney Maranhão

Ricardo Medeiros Andrade

Superintendência de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SAS)

Humberto Cardoso Gonçalves

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS NO BRASIL

INFORMATIVO - 2016

SUPERINTENDÊNCIA DE APOIO AO SISTEMA NACIONAL DE
GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS (SAS)

BRASÍLIA - DF
ANA
2016

© 2017, Agência Nacional de Águas - ANA.
Setor Policial, Área 5, Quadra 3, Blocos
"B","L","M" e "T".
CEP: 70610-200, Brasília, DF.
PABX: (61) 2109-5400 / (61) 2109-5252
www.ana.gov.br

Comitê de Editoração

João Gilberto Lotufo Conejo
Diretor

Reginaldo Pereira Miguel

Representante da Procuradoria Federal

Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho
Sérgio Rodrigues Ayrimoraes Soares
Ricardo Medeiros de Andrade
Superintendentes

Mayui Vieira Guimarães Scafura
Secretária-Executiva

Superintendência de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SAS)

Humberto Cardoso Gonçalves
Superintendente

Coordenação de Sustentabilidade Financeira e Cobrança (CSCOB)

Giordano Bruno Bomtempo de Carvalho
Coordenador

Alex Castro Soares
Cristiano Cária Guimarães Pereira
Evânia Vieira da Costa
Gláucia Maria Oliveira
Marco Antônio Mota Amorim
Vandelene Ferreira Melo

Assessoria de Comunicação Social(ASCOM)

Cláudia Dianni
Daniel Cardim Gama

Parceiros Institucionais

AGEVAP - Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul
Agência das Bacias PCJ - Fundação Agência das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá
Agência Peixe Vivo - Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo
IBio AGB - Doce - Instituto Bioatlântica
COGERH/CE - Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos do Ceará
INEA/RJ - Instituto Estadual do Ambiente - RJ
SSRH/SP - Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado de São Paulo
IGAM/MG - Instituto Mineiro de Gestão das Águas
AGUASPARANÁ - Instituto das Águas do Paraná
AESA/PB - Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba

Projeto gráfico e diagramação

ASCOM & CSCOB/ANA
Adílio Lemos da Silva

Fotografia da Capa

Rio Itapecuru - Rosário (MA)
Zig Koch/Banco de imagens ANA

Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos no Brasil é uma publicação da Agência Nacional de Águas - ANA, autarquia federal vinculada ao Ministério do Meio Ambiente - MMA.

Todos os Direitos Reservados

É permitida a reprodução de dados e de informações contidas nessa publicação, desde que citada a fonte.

Salvo quando especificado, a fonte das informações presentes em figuras e tabelas é a CSCOB/ANA.

Catalogação na fonte: CEDOC/BIBLIOTECA

A265c Agência Nacional de Águas (Brasil).
Cobrança pelo uso de recursos hídricos no Brasil:
informativo 2016. -- Brasília: ANA, 2017.

33 p. il.

1. Recursos Hídricos – Cobrança pelo uso 2. Recursos Hídricos – Gestão – Brasil. I. Título

CDU 556.155(81)

Sumário

| | |
|---|----|
| Panorama da Cobrança no Brasil | 6 |
| Bacia do Rio Paraíba do Sul | 11 |
| Bacia dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (PCJ) | 16 |
| Bacia do Rio São Francisco | 21 |
| Bacia do Rio Doce | 26 |
| Bacia do Rio Paranaíba | 31 |

Panorama da Cobrança no Brasil

A Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos é um dos instrumentos de gestão da Política Nacional de Recursos Hídricos, instituída pela Lei nº 9.433/97, e tem como objetivos: i) dar ao usuário uma indicação do real valor da água; ii) incentivar o uso racional da água; e iii) obter recursos financeiros para recuperação das bacias hidrográficas do País.

A Cobrança não é um imposto, mas uma remuneração pelo uso de um bem público, cujo preço é fixado a partir da participação dos usuários da água, da sociedade civil e do poder público no âmbito dos Comitês de Bacia Hidrográfica - CBHs, a quem a legislação brasileira estabelece a competência de sugerir ao respectivo Conselho de Recursos Hídricos os mecanismos e valores de Cobrança a serem adotados na sua área de atuação.

Além disso, a legislação estabelece uma destinação específica para os recursos arrecadados: a recuperação das bacias hidrográficas em que são gerados.

A Cobrança em águas de domínio da União somente se inicia após a aprovação pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos - CNRH dos mecanismos e valores sugeridos pelo CBH. Compete à Agência Nacional de Águas - ANA, criada pela Lei nº

9.984/00, arrecadar e repassar os valores arrecadados à Agência de Água da bacia, ou à entidade delegatária de funções de Agência de Água, conforme determina a Lei nº 10.881/04.

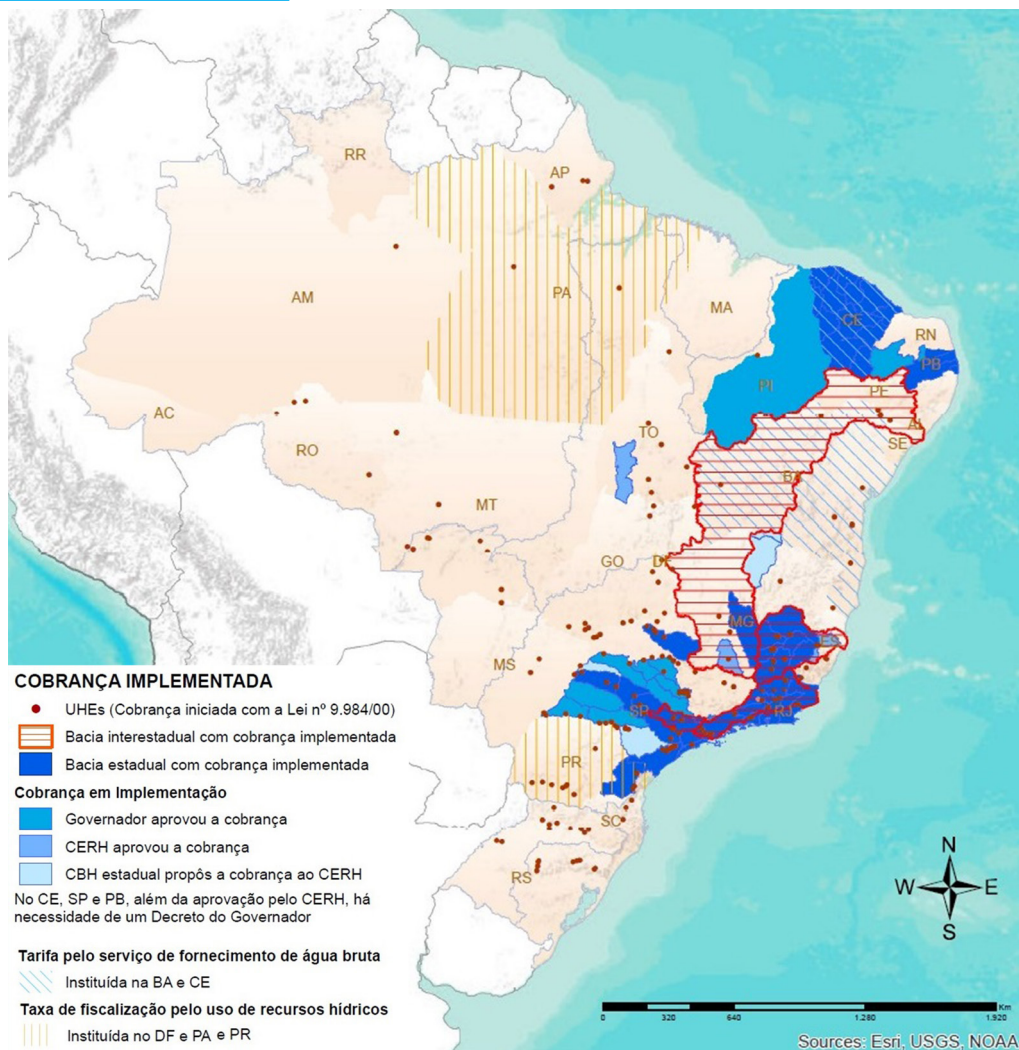


Comitê de Bacia Hidrográfica - CBH
Gestão descentralizada e participativa das águas

A Agência de Água da bacia, ou a entidade delegatária de suas funções, é instituída mediante solicitação do CBH e autorização do CNRH, cabendo a ela desembolsar os recursos arrecadados com a Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos nas ações previstas no Plano de Recursos Hídricos da bacia e conforme as diretrizes estabelecidas no plano de aplicação, ambos aprovados pelo CBH.

Assim como na legislação federal, a Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos também está prevista nas Políticas Estaduais de Recursos Hídricos.

Situação da Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos no País



Valores Cobrados e Arrecadados com a Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos em Bacias Hidrográficas no País, em R\$ milhões

| Bacia Hidrográfica | | Domínio | Início | 2016 | | TOTAL | |
|--------------------|--|---------|--------|---------|------------|---------|------------|
| | | | | Cobrado | Arrecadado | Cobrado | Arrecadado |
| INTERESTADUAL | Paraíba do Sul (CEIVAP) | União | mar/03 | 11,00 | 10,74 | 144,33 | 141,13 |
| | Piracicaba, Capivari, Jundiá (Comitês PCJ) | União | jan/06 | 20,97 | 10,39 | 185,90 | 171,59 |
| | São Francisco (CBHSF) | União | jul/10 | 23,00 | 20,95 | 145,68 | 137,97 |
| | Doce (CBH-Doce) | União | nov/11 | 11,04 | 9,19 | 52,18 | 39,56 |
| | TOTAL INTERESTADUAL | | | 66,01 | 51,27 | 528,10 | 490,26 |
| CEARÁ | Em todas as bacias hidrográficas do Estado | CE | nov/96 | - | - | 148,19 | 136,98 |
| | Coreaú | CE | nov/96 | 0,19 | 0,19 | 2,98 | 1,43 |
| | Acaraú | CE | nov/96 | 2,24 | 2,07 | 13,71 | 13,10 |
| | Litoral | CE | nov/96 | 0,55 | 0,55 | 4,47 | 4,44 |
| | Curu | CE | nov/96 | 0,95 | 0,59 | 4,30 | 3,25 |
| | Metropolitana | CE | nov/96 | 89,09 | 88,76 | 470,31 | 464,68 |
| | Baixo Jaguaribe | CE | nov/96 | 0,41 | 0,35 | 2,67 | 2,97 |
| | Parnaíba (Sertão Crateús e Serra Ibiapaba) | CE | nov/96 | 1,05 | 1,03 | 5,78 | 5,72 |
| | Banabuiú | CE | nov/96 | 0,71 | 0,65 | 4,96 | 5,32 |
| | Médio Jaguaribe | CE | nov/96 | 2,14 | 2,02 | 13,14 | 12,78 |
| | Alto Jaguaribe | CE | nov/96 | 1,14 | 1,12 | 5,73 | 5,01 |
| | Salgado | CE | nov/96 | 3,11 | 2,58 | 17,08 | 14,33 |
| | Total CE | | | 101,58 | 99,90 | 693,32 | 670,02 |
| RIO DE JANEIRO | Médio Paraíba do Sul | RJ | jan/04 | 0,87 | 0,87 | 9,55 | 8,88 |
| | Piabanha | RJ | jan/04 | 0,68 | 0,66 | 6,28 | 6,93 |
| | Rio Dois Rios | RJ | jan/04 | 0,41 | 0,42 | 5,45 | 6,23 |
| | Baixo Paraíba do Sul | RJ | jan/04 | 0,33 | 0,31 | 1,96 | 2,37 |
| | Baía de Guanabara | RJ | mar/04 | 3,53 | 3,56 | 32,52 | 30,62 |
| | Baía da Ilha Grande | RJ | mar/04 | 0,30 | 0,30 | 2,20 | 2,70 |
| | Guandu | RJ | mar/04 | 16,10 | 16,13 | 192,09 | 154,38 |
| | Itabapoana | RJ | mar/04 | 0,05 | 0,05 | 0,52 | 0,46 |
| | Lagos São João | RJ | mar/04 | 1,29 | 1,23 | 11,56 | 12,47 |
| | Macaé e Rio das Ostras | RJ | mar/04 | 1,04 | 1,04 | 9,68 | 11,24 |
| | Total RJ | | | 24,61 | 24,57 | 271,83 | 236,28 |
| SÃO PAULO | Paraíba do Sul | SP | jan/07 | 3,14 | 3,18 | 30,26 | 29,79 |
| | PCJ (paulista) | SP | jan/07 | 20,77 | 15,71 | 161,12 | 148,58 |
| | Sorocaba e Médio Tietê | SP | ago/10 | 7,72 | 6,20 | 49,13 | 43,39 |
| | Baixada Santista | SP | jan/12 | 6,08 | 6,08 | 46,40 | 46,25 |
| | Baixo Tietê | SP | jun/13 | 7,30 | 5,51 | 22,39 | 14,89 |
| | Alto Tietê | SP | jan/14 | 35,49 | 32,77 | 74,40 | 70,25 |
| | Tietê Jacaré | SP | ago/16 | 5,76 | 5,08 | 5,76 | 5,08 |

Continua

| Bacia Hidrográfica | | Domínio | Início | 2016 | | TOTAL | |
|---|---|---------|--------|---------|------------|----------|------------|
| | | | | Cobrado | Arrecadado | Cobrado | Arrecadado |
| | Tietê Batalha | SP | mai/16 | 1,92 | 1,81 | 1,92 | 1,81 |
| | Ribeira de Iguape e Litoral Sul | SP | ago/16 | 0,24 | 0,23 | 0,24 | 0,23 |
| | Total SP | | | 88,42 | 76,56 | 391,61 | 360,26 |
| MINAS GERAIS | PJ | MG | mar/10 | 0,13 | 0,13 | 0,65 | 0,65 |
| | das Velhas | MG | mar/10 | 10,42 | 9,55 | 67,64 | 60,66 |
| | Araguari | MG | mar/10 | 5,88 | 5,54 | 36,75 | 35,56 |
| | Piranga | MG | jan/12 | 4,32 | 3,93 | 14,81 | 14,29 |
| | Piracicaba | MG | jan/12 | 11,52 | 11,70 | 39,21 | 39,12 |
| | Santo Antônio | MG | jan/12 | 2,99 | 2,56 | 10,00 | 9,48 |
| | Suaçuí | MG | jan/12 | 0,96 | 0,68 | 3,21 | 2,82 |
| | Caratinga | MG | jan/12 | 1,47 | 0,94 | 4,19 | 3,39 |
| | Manhuaçu | MG | jan/12 | 1,05 | 0,88 | 3,69 | 3,40 |
| | Preto/Paraibuna | MG | nov/14 | 1,52 | 1,21 | 2,91 | 2,29 |
| | Pomba/Muriaé | MG | nov/14 | 1,84 | 1,28 | 3,18 | 2,21 |
| | Total MG | | | 42,11 | 38,40 | 186,24 | 173,87 |
| PARANÁ | Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira | PR | set/13 | 3,81 | 3,80 | 11,05 | 10,52 |
| | Total PR | | | 3,81 | 3,80 | 11,05 | 10,52 |
| PARAÍBA | Todas as bacias | PB | jan/15 | - | - | 4,12 | 0,41 |
| | Litoral Sul | PB | jan/15 | 0,29 | 0,24 | 0,29 | 0,24 |
| | Paraíba | PB | jan/15 | 1,25 | 0,24 | 1,25 | 0,24 |
| | Litoral Norte | PB | jan/15 | 0,51 | 0,24 | 0,51 | 0,24 |
| | Total PB | | | 2,06 | 0,72 | 6,18 | 1,13 |
| TOTAL NO PAÍS (cobranças em bacias hidrográficas) | | | | 328,60 | 295,23 | 2.088,33 | 1.942,34 |

Valores Arrecadados com a Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos do Setor Hidrelétrico no País¹, em R\$ milhões

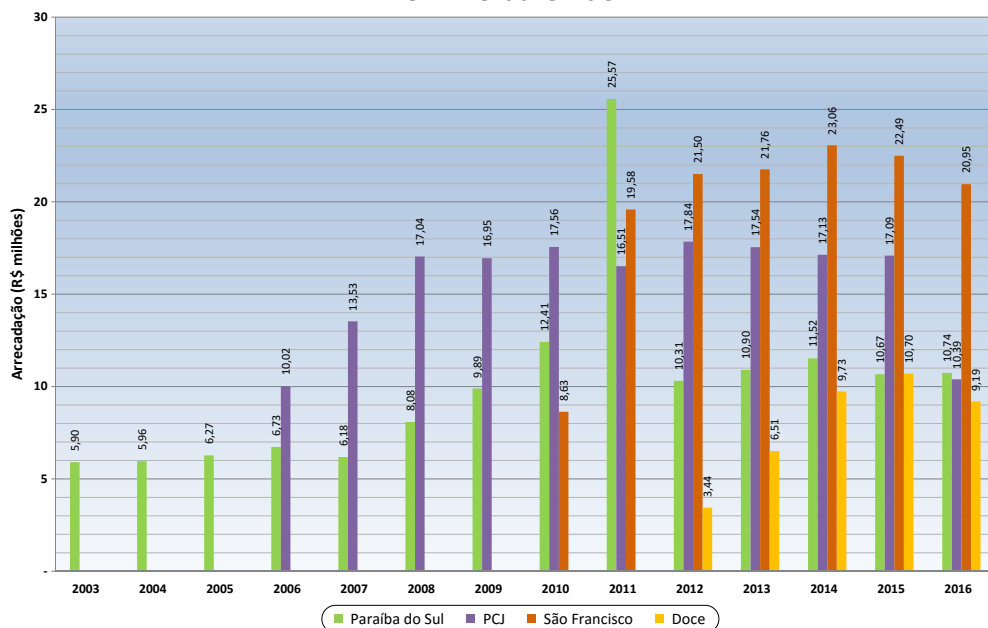
| Cobrança | Início | 2016 | Total |
|----------|--------|--------|----------|
| UHEs | 2001 | 208,80 | 2.221,55 |

Para obter o histórico dos valores cobrados e arrecadados, ano a ano, desde o início da Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos, acesse: www.ana.gov.br/cobranca.

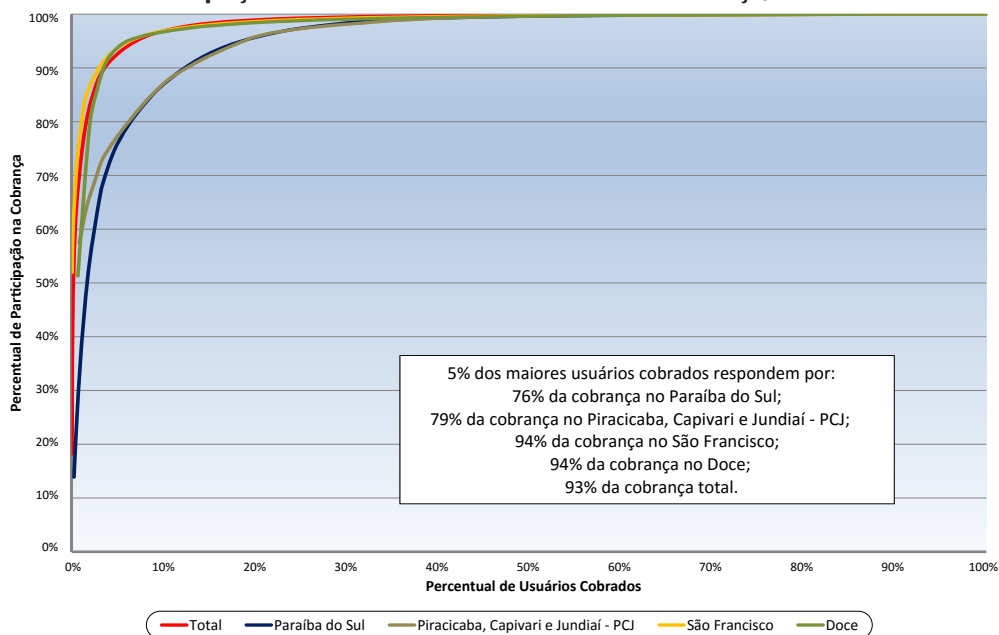
No mesmo endereço, no campo normativos legais, encontram-se as normas que regulamentam a Cobrança no País.

¹ De acordo com o Decreto nº 7.402/10, a parcela referida no inciso II do § 1º do art. 17 da Lei nº 9.648/98, constitui cobrança pelo uso de recursos hídricos, prevista no inciso IV do art. 5º da Lei nº 9.433/97.

Evolução da Arrecadação com a Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos de Domínio da União



Participação Percentual dos Usuários na Cobrança, em 2016



Bacia do Rio Paraíba do Sul



> A Bacia

Área: 61.307 Km² (SP: 22,7%; MG: 33,8%; RJ: 43,5%)

Municípios: 184

População (2010): 6,3 milhões de habitantes

Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio

Paraíba do Sul: programa de investimentos em construção

Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul 2007 a 2020: programa de investimentos de R\$ 4,7 bilhões

+ **informações:** www.ceivap.org.br e www.agevap.org.br

Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos na Bacia do Rio Paraíba do Sul

| Domínio | Início | Proposta CBH | Aprovação Conselho | Decreto ¹ | Arrecadação | Aplicação |
|-------------------|--------|--|--|----------------------|-------------|------------|
| águas da União | mar/03 | CEIVAP nº 218/14 | CNRH nº 162/14 | | ANA | |
| águas fluminenses | jan/04 | MPS nº 59/16 BPSI nº 22/16 Piabanha nº 37/16 Rio Dois Rios nº 47/16 | CERHI/RJ nº 162/16 CERHI/RJ nº 161/16 CERHI/RJ nº 163/16 CERHI/RJ nº 156/16 | - | INEA/RJ | AGEVAP |
| águas paulistas | jan/07 | CBH-PS nº 05/06 e 07/06 | CRH/SP nº 67/06 | SP nº 51.450/06 | DAEE/SP | Fehidro/SP |
| águas mineiras | nov/14 | COMPÉ nº 37/14 CBH Preto/Paraíba nº 02/14 | CERH/MG nº 355/14 | - | IGAM/MG | AGEVAP |

1 - Além da proposta do CBH e aprovação pelo CRH, a Cobrança nas águas paulistas depende de Decreto do Governador.

Para mais informações sobre as cobranças fluminense, paulista e mineira, consulte www.inea.rj.gov.br; www.daee.sp.gov.br e www.igam.mg.gov.br.

> Cobrança e Arrecadação - Águas de Domínio da União

São cobrados: usuários sujeitos à Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos (captação de água

superior a 1,0 l/s - Deliberação CEI-VAP nº 218/14 aprovada pela Resolução CNRH nº 162/14).

| Tipo de uso | Captação de água bruta | Consumo de água bruta | Lançamento de efluentes | Usos Quantitativos ⁽²⁾ |
|----------------------------|------------------------|-----------------------|-------------------------|-----------------------------------|
| Unidade | R\$/m³ | R\$/m³ | R\$/kg de DBO | - |
| Preços Unitários | 0,0109 | 0,0218 | 0,0763 | - |
| Valor Médio ⁽¹⁾ | 0,0083 | 0,0209 | 0,0763 | 0,0134 |

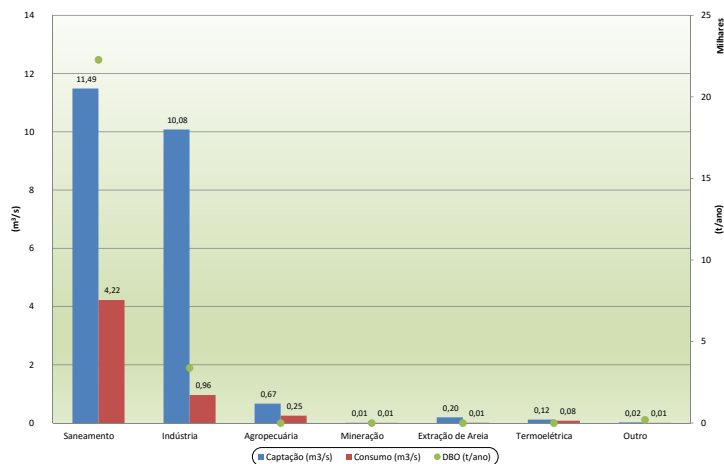
1 - Valor médio cobrado pelo uso de recursos hídricos: corresponde aos preços unitários após aplicação dos coeficientes específicos propostos pelo CBH e aprovados pelo CNRH.

2 - Considerou-se: [cobrança (captação + consumo), em R\$/ano]/[volume (captação), em m³/ano].

| Setor | Nº de usuários | Valores Nominais (R\$) | | | | Valores Cobrados (R\$) | Arrecadação (R\$) |
|-------------------|----------------|------------------------|------------------|------------------|-------------------|------------------------|-------------------|
| | | Captação | Consumo | DBO | Total | | |
| Saneamento | 92 | 3.224.513 | 2.902.978 | 1.699.179 | 7.826.670 | 7.484.626 | 7.522.040 |
| Indústria | 100 | 2.571.834 | 638.942 | 258.035 | 3.468.810 | 3.284.582 | 3.025.498 |
| Agropecuária | 47 | 24.648 | 31.881 | 299 | 56.828 | 56.886 | 43.631 |
| Mineração | 3 | 2.849 | 4.949 | - | 7.798 | 4.214 | 1.419 |
| Extração de Areia | 146 | 61.150 | 7.835 | - | 68.985 | 68.811 | 47.030 |
| Termoelétrica | 1 | 25.026 | 54.238 | 0 | 79.265 | 79.265 | 79.422 |
| Outro | 28 | 6.755 | 4.658 | 14.788 | 26.201 | 23.060 | 21.329 |
| Total | 417 | 5.916.775 | 3.645.481 | 1.972.301 | 11.534.558 | 11.001.445 | 10.740.370 |

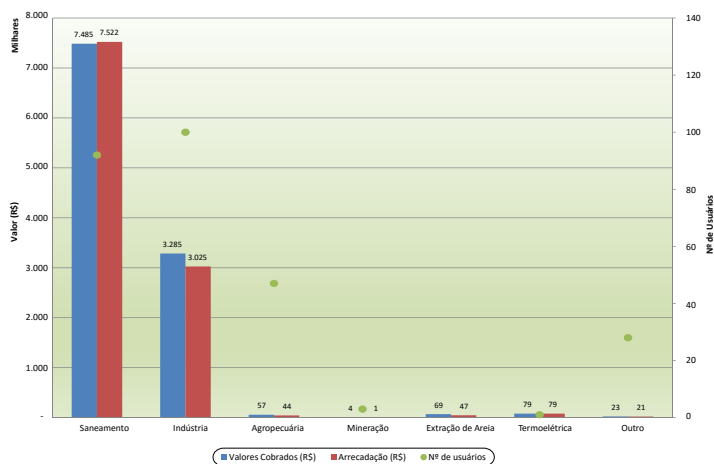
Os valores cobrados consideram os ajustes de uso e medição.

Quantidade Utilizada por Setor



Somente os usos de domínio da União estão incluídos no gráfico acima.

Cobrança, Arrecadação e Nº de Usuários por Setor



> Aplicação dos Recursos

Os valores arrecadados pela ANA na bacia do rio Paraíba do Sul são integralmente repassados à Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - AGEVAP, entidade delegatária

escolhida pelo CEIVAP e aprovada pelo CNRH.

Cabe à AGEVAP desembolsar os recursos nas ações previstas no Plano de Recursos Hídricos da bacia e conforme as diretrizes estabelecidas no plano de aplicação, ambos aprovados pelo CEIVAP.

Repasso dos recursos arrecadados com a Cobrança e desembolso, em R\$ (milhões)

| Ano | Repasso¹ | Desembolso² | % Desembolso³ | Rendimentos³ | % Desembolso⁴ | Saldo⁴ |
|--------------|----------|-------------|---------------|--------------|---------------|--------|
| | A | B | B/A | C | B/(A+C) | |
| ANA⁵ | | | | | | |
| 2003⁶ | - | 4,94 | - | - | - | - |
| 2004⁶ | - | 0,09 | - | - | - | - |
| Total | - | 5,02 | - | - | - | - |
| AGEVAP | | | | | | |
| pós set/2004 | 6,51 | 0,19 | 3% | 0,10 | 3% | 6,41 |
| 2005 | 6,20 | 1,91 | 31% | 1,11 | 26% | 11,81 |
| 2006 | 6,56 | 2,98 | 45% | 1,44 | 37% | 16,83 |
| 2007 | 7,33 | 6,76 | 92% | 1,80 | 74% | 19,19 |
| 2008⁷ | 7,50 | 3,08 | 41% | 1,93 | 33% | 25,55 |
| 2009⁷ | 10,62 | 3,80 | 36% | 1,94 | 30% | 34,31 |
| 2010⁷ | 12,47 | 3,12 | 25% | 2,40 | 21% | 46,06 |
| 2011⁷ | 12,82 | 3,39 | 26% | 3,69 | 21% | 59,19 |
| 2012⁸ | 21,80 | 8,08 | 37% | 4,77 | 30% | 77,68 |
| 2013 | 12,45 | 22,10 | 177% | 4,97 | 127% | 73,00 |
| 2014 | 10,70 | 12,45 | 116% | 5,71 | 76% | 76,96 |
| 2015 | 11,87 | 14,44 | 122% | 6,32 | 79% | 80,71 |
| 2016 | 11,04 | 8,74 | 79% | 9,23 | 43% | 92,23 |
| Total | 137,86 | 91,04 | 66% | 45,41 | 50% | 92,23 |

1- Recursos da cobrança repassados pela ANA para a AGEVAP. Diferenças observadas entre os valores arrecadados com a cobrança e o repasse constituem montante a serem repassados no exercício seguinte.

2- Recursos efetivamente aplicados no financiamento de estudos, programas, projetos e obras incluídos nos planos de recursos hídricos da bacia, assim como no pagamento de despesas de implantação e custeio administrativo da entidade delegatária (limitado a 7,5% dos valores arrecadados com a cobrança).

3- Enquanto não há o desembolso do repasse, são gerados rendimentos financeiros.

4- Inclui recursos cujas ações estão em execução.

5- No período 2003/2004, parte dos recursos arrecadados com a cobrança foram aplicados diretamente pela ANA, pois a figura do contrato de gestão com entidades delegatárias surgiu somente com a Medida Provisória 165/04.

6- Os recursos arrecadados, e seus respectivos rendimentos não desembolsados pela ANA foram repassados para a AGEVAP.

7- Apesar de não serem oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos, os recursos relativos ao Projeto de Revitalização do Rio Barra Mansa (R\$ 214.497,93) foram repassados via Contrato de Gestão e estão contabilizados como repasse.

8- Em 2012, inclui-se o repasse do valor que vinha sendo depositado em juízo pela Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) - R\$ 14.421.441,49.

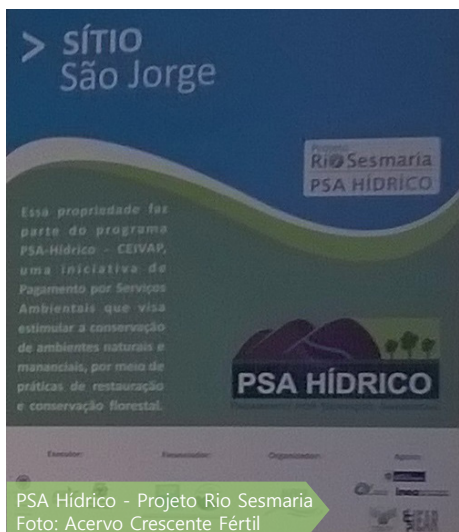
Fonte: Relatórios do Contrato de Gestão.

Em 2013, 2014 e 2015, o volume de recursos desembolsados pela AGEVAP superou o volume de recursos a ela repassado.

>> Exemplo de Aplicação

milhão, tendo o município de Resende/RJ como área beneficiada.

Componente Gerenciamento de Recursos Hídricos: PSA Hídrico - Projeto Rio Sesmaria, no valor de R\$ 1,2



Componente Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos: Programa de Educação Ambiental com foco em Recursos Hídricos, no valor de R\$: 1,2 milhão, contemplando os municípios de São José dos Campos/SP; Queluz/SP; Lorena/SP; Pindamonhangaba/SP; Barra Mansa/RJ; Paraíba do Sul/RJ; Rio Claro/RJ; Resende/RJ; Vassouras/RJ; Sapucaia/RJ; Petrópolis/RJ; Maripá de Minas/MG e Muriaé/MG.



Programa Educação Ambiental
Foto: AGEVAP

Componente Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos: Implantação do Programa de Ge-

renciamento de Projetos no Sistema de Informações Geográficas e Geoambientais da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, no valor de R\$ 726 mil, beneficiando todos os municípios situados na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul.

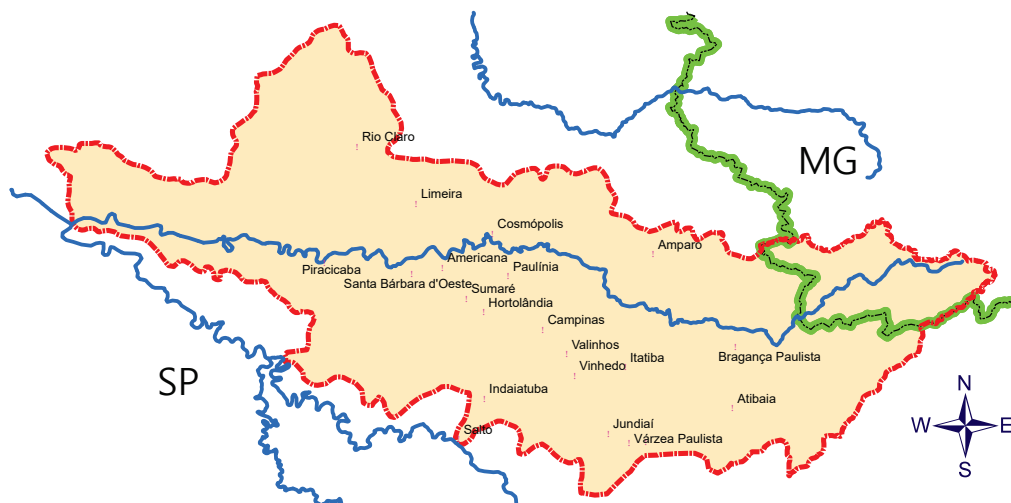


> Destaques de 2016

O CERHi-RJ referendou o aumento no repasse dos valores arrecadados na bacia do rio Guandu para a bacia do rio Paraíba do Sul de 15% para 20%, conforme acordado entre o CBH Guandu e o CEIVAP, com vigência a partir de out/16. Esta alteração percentual também foi aprovada pelo CNRH com indicativo de que novas alterações, acordadas entre o CEIVAP e CBH Guandu e referendados pelo CERHi-RJ, não terão necessidade de deliberação do CNRH.

O CERHi-RJ aprovou a atualização dos preços cobrados pelo uso de recursos hídricos de domínio fluminense, de R\$ 0,02/m³ para R\$ 0,04/m³, com vigência a partir de jan/17, para a área de atuação do CBH Médio Paraíba do Sul, CBH Rio Dois Rios; CBH Piabanha, e CBH Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana, todos afluentes ao rio Paraíba do Sul.

Bacia dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (PCJ)



> A Bacia

Área: 15.304 Km² (SP: 92,6%; MG: 7,4%)

Municípios: 76

População (2010): 5,3 milhões de habitantes

Plano das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí 2010 a 2020: programa de investimentos de R\$ 4,45 bilhões

+ informações: www.comitepcj.sp.gov.br e www.agenciapcj.org.br

Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos nas Bacias PCJ

| Domínio | Início | Proposta CBH | Aprovação Conselho | Decreto ¹ | Arrecadação | Aplicação |
|-----------------|--------|--------------------------------|---------------------------|----------------------|-------------|-------------|
| águas da União | jan/06 | Comitês PCJ nº 160/12 | CNRH nº 155/14 | - | ANA | Agência PCJ |
| águas paulistas | jan/07 | Comitês PCJ nº 160/12 e 211/14 | CRH/SP nº 164/14 e 169/15 | SP nº 61.430/15 | DAEE/SP | Fehidro/SP |
| águas mineiras | mar/10 | Comitês PCJ nº 21/08 | CERH/MG nº 213/09 | - | IGAM/MG | - |

1 - Além da proposta do CBH e aprovação pelo CRH, a Cobrança nas águas paulistas depende de Decreto do Governador.

Para mais informações sobre as cobranças paulista e mineira, consulte www.dae.sp.gov.br e www.igam.mg.gov.br.

> Cobrança e Arrecadação - Águas de Domínio da União

São cobrados: usuários sujeitos à Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos (captação de água

superior a 5m³/dia - Deliberação Comitês PCJ nº 78/07 aprovada pela Resolução CNRH nº 78/07).

| Tipo de uso | Captação de água bruta | Consumo de água bruta | Transposição | Lançamento de efluentes | Usos Quantitativos ⁽²⁾ |
|----------------------------|------------------------|-----------------------|--------------------|-------------------------|-----------------------------------|
| Unidade | R\$/m ³ | R\$/m ³ | R\$/m ³ | R\$/kg de DBO | - |
| Preços Unitários | 0,0127 | 0,0255 | 0,0191 | 0,1274 | - |
| Valor Médio ⁽¹⁾ | 0,0106 | 0,0252 | 0,0155 | 0,1274 | 0,0156 |

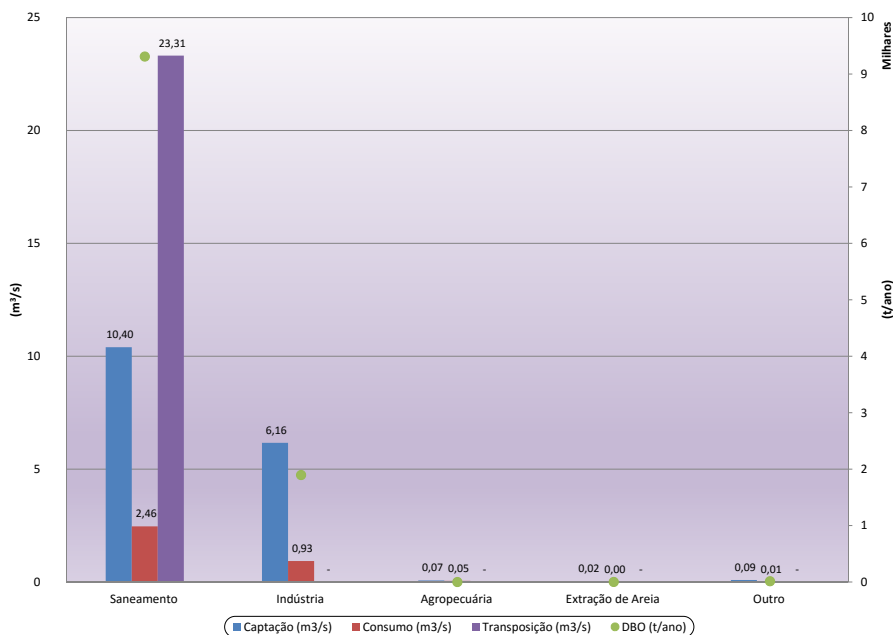
(1) - Valor médio cobrado pelo uso de recursos hídricos: corresponde aos preços unitários após aplicação dos coeficientes específicos propostos pelo CBH e aprovados pelo CNRH.

(2) Considerou-se: [cobrança (captação + consumo + transposição), em R\$/ano]/[volume (captação + transposição), em m³/ano].

| Setor | Nº de usuários | Valores Nominais (R\$) | | | | | Valores Cobrados (R\$) | Arrecadação (R\$) |
|-------------------|----------------|------------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|------------------------|-------------------|
| | | Captação | Consumo | DBO | Transposição | Total | | |
| Saneamento | 31 | 3.665.399 | 1.980.813 | 1.186.017 | 11.415.370 | 18.247.600 | 18.108.745 | 7.738.547 |
| Indústria | 64 | 1.910.279 | 747.358 | 241.485 | - | 2.899.122 | 2.802.793 | 2.600.832 |
| Agropecuária | 15 | 5.867 | 8.896 | 7 | - | 14.770 | 14.784 | 8.013 |
| Extração de Areia | 11 | 8.955 | 2.646 | 170 | - | 11.771 | 11.771 | 13.910 |
| Outro | 3 | 9.350 | 8.947 | 1.679 | - | 19.976 | 28.501 | 28.728 |
| Total | 124 | 5.599.851 | 2.748.661 | 1.429.358 | 11.415.370 | 21.193.240 | 20.966.594 | 10.390.029 |

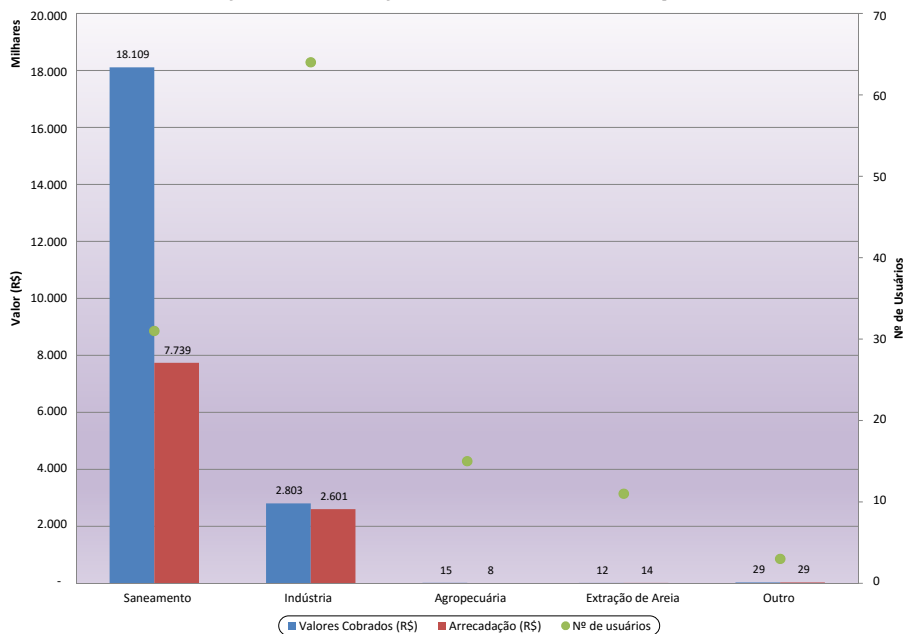
Os valores cobrados consideram os ajustes de uso e medição.

Quantidade Utilizada por Setor



Somente os usos de domínio da União estão incluídos no gráfico acima.

Cobrança, Arrecadação e Nº de Usuários por Setor



> Aplicação dos Recursos

Os valores arrecadados pela ANA nas Bacias PCJ são integralmente repassados à Fundação Agência das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá - Agência das Bacias PCJ, entidade delegatária escolhida pelos Comitês PCJ e aprovada pelo CNRH.

Cabe à Agência das Bacias PCJ desembolsar os recursos nas ações previstas no Plano de Recursos Hídricos da bacia e conforme as diretrizes estabelecidas no plano de aplicação, ambos aprovados pelos Comitês PCJ.

Repasso dos recursos arrecadados com a Cobrança e desembolso, em R\$ (milhões)

| Ano | Repasso¹ | Desembolso² | % Desembolso³ | Rendimentos³ | % Desembolso⁴ | Saldo⁴ |
|------------------------|----------|-------------|---------------|--------------|---------------|--------|
| | A | B | B/A | C | B/(A+C) | |
| Agência das Bacias PCJ | | | | | | |
| 2006 | 10,37 | 1,60 | 15% | 0,41 | 15% | 9,18 |
| 2007 | 13,60 | 3,32 | 24% | 1,32 | 22% | 20,77 |
| 2008 | 17,04 | 4,94 | 29% | 2,59 | 25% | 35,45 |
| 2009 | 16,96 | 7,82 | 46% | 3,06 | 39% | 47,65 |
| 2010 | 17,61 | 11,75 | 67% | 4,02 | 54% | 57,54 |
| 2011 | 16,53 | 11,81 | 71% | 4,07 | 57% | 66,32 |
| 2012 | 18,12 | 24,45 | 135% | 4,15 | 110% | 64,13 |
| 2013 | 17,38 | 19,95 | 115% | 3,92 | 94% | 65,47 |
| 2014 | 18,50 | 17,25 | 93% | 4,49 | 75% | 71,21 |
| 2015 | 15,25 | 21,55 | 141% | 5,31 | 105% | 70,21 |
| 2016 | 12,20 | 23,22 | 190% | 5,61 | 130% | 64,80 |
| Total | 173,54 | 147,68 | 85% | 38,94 | 70% | 64,80 |

1- Recursos da cobrança repassados pela ANA para a Agência das Bacias PCJ. Diferenças observadas entre os valores arrecadados com a cobrança e o repasse constituem montante a serem repassados no exercício seguinte.

2- Recursos efetivamente aplicados no financiamento de estudos, programas, projetos e obras incluídos nos planos de recursos hídricos da bacia, assim como no pagamento de despesas de implantação e custeio administrativo da entidade delegatária (limitado a 7,5% dos valores arrecadados com a cobrança).

3- Enquanto não há o desembolso do repasse, são gerados rendimentos financeiros.

4- Inclui recursos cujas ações estão em execução.

Fonte: Relatórios do Contrato de Gestão.

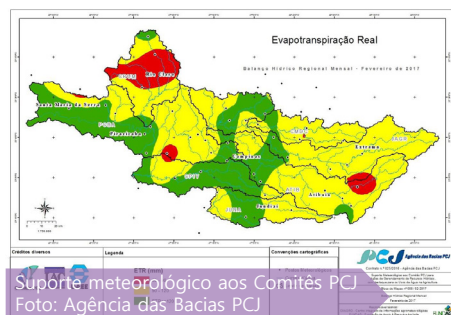
Em 2012, 2013, 2015 e 2016, o volume de recursos desembolsados pela Agência das Bacias PCJ superou o volume de recursos a ela repassado.

>>Exemplo de Aplicação

Assessoria técnica, denominada Unidade Coordenadora de Execução - UCE/Jaguariúna para apoio, suporte técnico e acompanhamento das ações do Programa Bacias Jaguariúna, com a finalidade de viabilizar a fase de implementação de atividades para a conservação e recuperação de mananciais no município de Jaguariúna/SP.



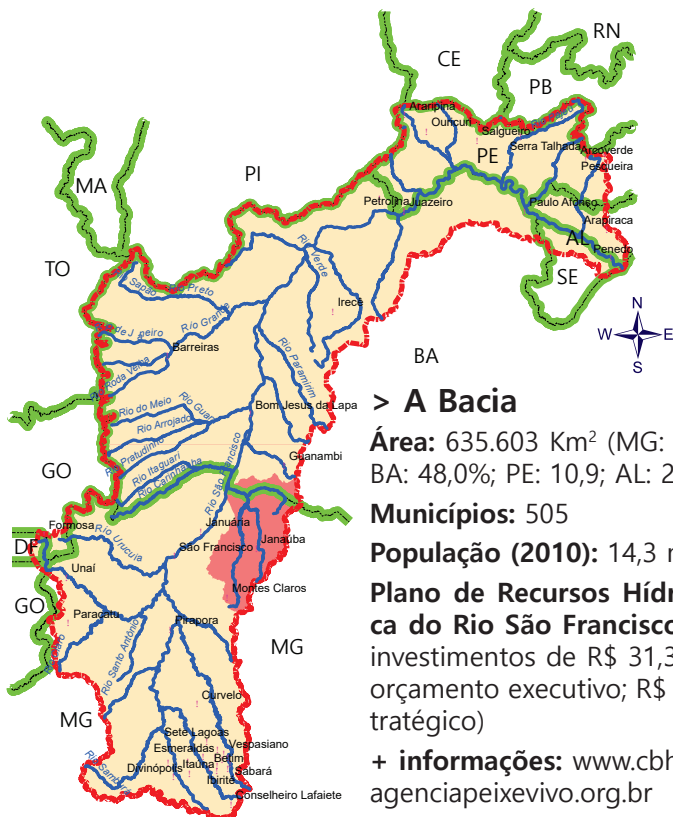
Suporte meteorológico aos Comitês PCJ para ações de gerenciamento de recursos hídricos, com destaque para os usos da água na agricultura.



Serviços de georreferenciamento para compilação, mapeamento, levantamento e cadastramento de imóveis rurais - Portal PCJ Mineiro, nos municípios de Camanducaia/MG, Extrema/MG, Itapeva/MG, Toledo/MG e Sapucaí Mirim/MG.

Primeira revisão do Plano das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá 2010 a 2020.





> A Bacia

Área: 635.603 Km² (MG: 36,8%; GO: 0,5%; DF: 0,2%; BA: 48,0%; PE: 10,9; AL: 2,3%; SE: 1,3%)

Municípios: 505

População (2010): 14,3 milhões de habitantes

**Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfi-
ca do Rio São Francisco 2016-2025:** programa de
investimentos de R\$ 31,3 bilhões (R\$ 532,5 milhões
orçamento executivo; R\$ 30,8 bilhões orçamento es-
tratégico)

+ informações: www.cbhsaofrancisco.org.br e www.agenciapeixe vivo.org.br

Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos na Bacia do Rio São Francisco

| Domínio | Início | Proposta CBH | Aprovação Conselho | Arrecadação | Aplicação |
|----------------|--------------|-----------------------------|-------------------------|-------------|--------------------|
| águas mineiras | mar/10 | CBH Velhas nº 03/09 e 04/09 | CERH/MG nº 185/09 | IGAM/MG | Agência Peixe Vivo |
| | não iniciada | CBH Pará nº 24/13 | CERH/MG nº 344/13 | - | - |
| | não iniciada | CBH Verde Grande nº 50/15 | - | - | - |
| águas da União | jul/10 | CBHSF nº 40/08 e 56/10 | CNRH nº 108/10 e 132/11 | ANA | Agência Peixe Vivo |
| | não iniciada | CBH Verde Grande nº 50/15 | CNRH nº 171/15 | - | - |
| águas baianas | não iniciada | CBH Verde Grande nº 50/15 | - | - | - |

Para mais informações sobre a cobrança mineira e baiana, consulte www.igam.mg.gov.br e www.inema.ba.gov.br.

> Cobrança e Arrecadação - Águas de Domínio da União

São cobrados: usuários sujeitos à Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos (captação de

água superior a 4,0 l/s - Deliberação CBHSF nº 50/10 aprovada pela Resolução CNRH nº 113/10).

| Tipo de Uso | Captação de água bruta | Consumo de água bruta | Transposição | Lançamento de efluentes | Usos Quantitativos ⁽²⁾ |
|----------------------------|------------------------|-----------------------|--------------|-------------------------|-----------------------------------|
| Unidade | R\$/m³ | R\$/m³ | R\$/m³ | R\$/kg de DBO | - |
| Preços Unitários | 0,01 | 0,02 | 0,015 | 0,07 | - |
| Valor Médio ⁽¹⁾ | 0,0010 | 0,0011 | 0,015 | 0,07 | 0,0039 |

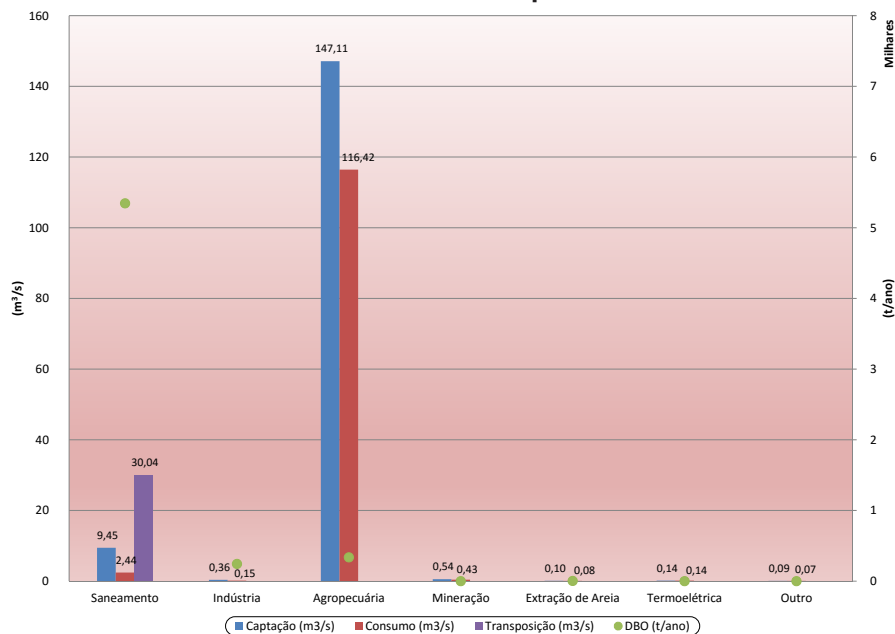
(1) Valor médio cobrado pelo uso de recursos hídricos: corresponde aos preços unitários após aplicação dos coeficientes específicos propostos pelo CBH e aprovados pelo CNRH.

(2) Considerou-se: [cobrança (captação + consumo + transposição), em R\$/ano]/[(captação + transposição), em m³/ano].

| Setor | Nº de usuários | Valores Nominais (R\$) | | | | | Valores Cobrados (R\$) | Arrecadação (R\$) |
|-------------------|----------------|------------------------|------------------|----------------|-------------------|------------------|------------------------|-------------------|
| | | Captação | Consumo | DBO | Transposição | Total | | |
| Saneamento | 130 | 2.987.387 | 1.535.193 | 374.147 | 14.207.965 | 19.104.693 | 18.535.403 | - |
| Indústria | 20 | 114.931 | 93.128 | 17.072 | - | 225.131 | 220.200 | - |
| Agropecuária | 1979 | 1.480.876 | 2.325.504 | 23.601 | - | 3.829.981 | 3.732.715 | - |
| Mineração | 1 | 110.116 | 171.738 | - | - | 281.854 | 234.418 | - |
| Extração de Areia | 27 | 29.835 | 43.648 | 274 | - | 73.756 | 67.479 | - |
| Termoelétrica | 1 | 45.677 | 91.354 | - | - | 137.030 | 137.030 | - |
| Outro | 16 | 27.442 | 46.752 | - | - | 74.194 | 71.555 | - |
| Total | 2174 | 4.796.265 | 4.307.315 | 415.094 | 14.207.965 | 3.726.640 | 22.998.802 | 20.953.009 |

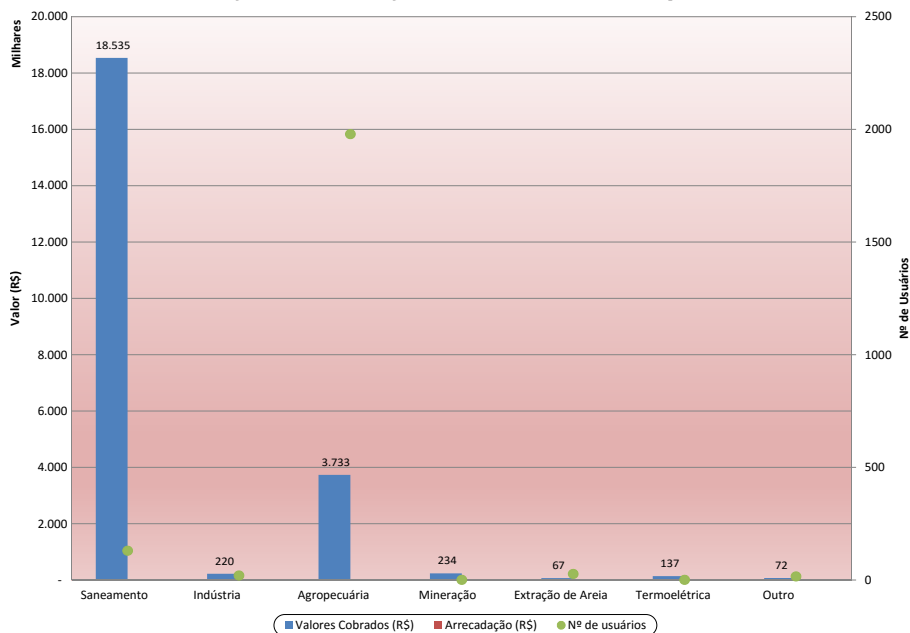
Os valores cobrados consideram os ajustes de uso e medição.

Quantidade Utilizada por Setor



Somente os usos de domínio da União estão incluídos no gráfico acima.

Cobrança, Arrecadação e Nº de Usuários por Setor



> Aplicação dos Recursos

Os valores arrecadados pela ANA na bacia do rio São Francisco são integralmente repassados à Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, entidade delegatária escolhida pelo CBHSF e aprovada pelo CNRH.

Cabe à Agência Peixe Vivo desembolsar os recursos nas ações previstas no Plano de Recursos Hídricos da bacia e conforme as diretrizes estabelecidas no plano de aplicação, ambos aprovados pelo CBHSF.

Repasso dos recursos arrecadados com a Cobrança e desembolso, em R\$ (milhões)

| Ano | Repassse¹ | Desembolso² | % Desembolso³ | Rendimentos³ | % Desembolso⁴ | Saldo⁴ |
|--------------------|-----------|-------------|---------------|--------------|---------------|--------|
| | A | B | B/A | C | B/(A+C) | |
| Agência Peixe Vivo | | | | | | |
| 2010 | 2,37 | 0,39 | 17% | 0,02 | 16% | 1,99 |
| 2011 | 28,60 | 3,62 | 13% | 0,94 | 12% | 27,91 |
| 2012 | 20,62 | 8,06 | 39% | 1,70 | 36% | 42,17 |
| 2013 | 21,68 | 16,23 | 75% | 2,23 | 68% | 49,85 |
| 2014 | 26,16 | 16,46 | 63% | 3,35 | 56% | 62,90 |
| 2015 | 20,26 | 20,64 | 102% | 3,85 | 86% | 66,37 |
| 2016 | 18,13 | 25,26 | 139% | 4,27 | 113% | 63,52 |
| Total | 137,81 | 90,66 | 66% | 16,36 | 59% | 63,52 |

1- Recursos da cobrança repassados pela ANA para a Agência Peixe Vivo. Diferenças observadas entre os valores arrecadados com a cobrança e o repasse constituem montante a serem repassados no exercício seguinte.

2- Recursos efetivamente aplicados no financiamento de estudos, programas, projetos e obras incluídos nos planos de recursos hídricos da bacia, assim como no pagamento de despesas de implantação e custeio administrativo da entidade delegatária (limitado a 7,5% dos valores arrecadados com a cobrança).

3- Enquanto não há o desembolso do repasse, são gerados rendimentos financeiros.

4- Inclui recursos cujas ações estão em execução.

Fonte: Relatórios do Contrato de Gestão.

Em 2015 e 2016, o volume de recursos desembolsados pela Agência Peixe Vivo superou o volume de recursos a ela repassado.

>> Exemplo de Aplicação

Atualização do Plano de Recursos da Bacia do Rio São Francisco - PRH-SF com objetivos, metas, atividades, ações, orçamentos, fontes de financiamento e as entidades responsáveis para orientar o gerenciamento dos recursos hídricos no período de 2016 a 2025.



Atualização do PRH-SF
Foto: Acervo CBHSF, 2016

I Simpósio da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, em jun/16, na Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, com tema "Integrando conhecimentos científicos em defesa do Velho Chico".



I Simpósio da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco
Foto: Acervo CBHSF, 2016

Projeto de recuperação hidroambiental na bacia do Alto Rio Piauí/AL, concluído em dez/16, com proteção de nascentes, desassoreamento de nascentes, instalação de contenções em solo-cimento e plantio de

espécies nativas, além de trabalhos de mobilização social e de educação ambiental nas áreas contempladas.



Projeto de recuperação hidroambiental - Alto Rio Piauí/AL
Foto: Acervo CBHSF, 2015



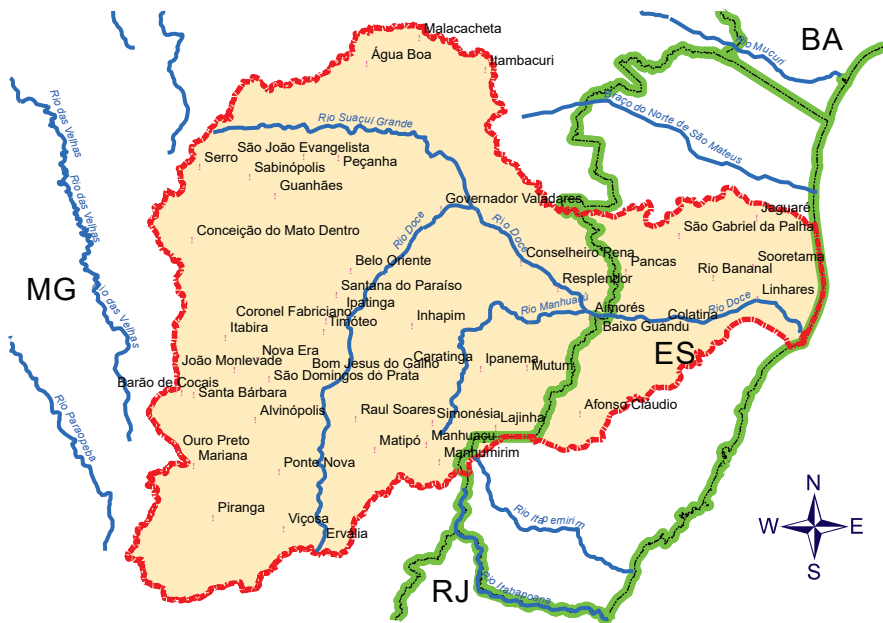
Projeto de recuperação hidroambiental - Alto Rio Piauí/AL
Foto: Acervo CBHSF, 2016

> Destaques 2016

Desenvolvimento de estudos de aperfeiçoamento da metodologia de cobrança contratados pela Agência Peixe Vivo, que tem previsão de serem concluídos em 2017 e poderão resultar em propostas do CBHSF ao CNRH de novos mecanismos e valores de cobrança para a bacia.

O CNRH aprovou a delegação à Agência Peixe Vivo para exercer, como entidade delegatária, funções de agência de água da bacia hidrográfica do rio Verde Grande, condicionante que faltava ser cumprido para o início da cobrança pelo uso de recursos hídricos de domínio da União na bacia, que terá início em 2017.

Bacia do Rio Doce



> A Bacia

Área: 86.711 Km² (MG: 86%; ES: 14%)

Municípios: 230

População (2010): 3,5 milhões de habitantes

Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Doce 2010 a 2020: programa de investimentos de R\$ 1,34 bilhão

+ informações: www.cbhdoce.org.br e www.ibioagbdoce.org.br

Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos na Bacia do Rio Doce

| Domínio | Início | Proposta CBH | Aprovação Conselho | Arrecadação | Aplicação |
|-----------------|--------------|---------------------------|--------------------|-------------|---------------|
| águas da União | nov/11 | CBH-Doce nº 26/11 | CNRH nº 123/11 | ANA | IBio AGB Doce |
| águas mineiras | jan/12 | CBH Piranga nº 04/11 | CERH/MG nº 277/11 | IGAM/MG | |
| | | CBH Piracicaba nº 15/11 | CERH/MG nº 279/11 | | |
| | | CBH Sto. Antônio nº 08/11 | CERH/MG nº 297/11 | | |
| | | CBH Suaçuí nº 28/11 | CERH/MG nº 280/11 | | |
| | | CBH Caratinga nº 09/11 | CERH/MG nº 278/11 | | |
| | | CBH Manhuaçu nº 01/11 | CERH/MG nº 296/11 | | |
| águas capixabas | não iniciada | CBH São José nº 02/11 | CERH/ES nº 34/12 | - | - |
| | | CBH Guandu nº 02/11 | CERH/ES nº 35/12 | - | - |

Para mais informações sobre as cobranças mineira e capixaba, consulte www.igam.mg.gov.br e www.agerh.es.gov.br.

> Cobrança e Arrecadação - Águas de Domínio da União

São cobrados: usuários sujeitos à Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos (captação de água superior a 1,0 l/s no trecho mineiro e

1,5 l/s no trecho capixaba - Deliberação CBH-Doce nº 28/11 aprovada pela Resolução CNRH nº 125/11).

| Tipo de uso | Captação de água bruta | Transposição | Lançamento de efluentes | Usos Quantitativos ⁽²⁾ |
|----------------------------|------------------------|--------------|-------------------------|-----------------------------------|
| Unidade | R\$/m³ | R\$/m³ | R\$/kg de DBO | - |
| Preços Unitários | 0,03 | 0,04 | 0,16 | - |
| Valor Médio ⁽¹⁾ | 0,0225 | 0,0332 | 0,16 | 0,0281 |

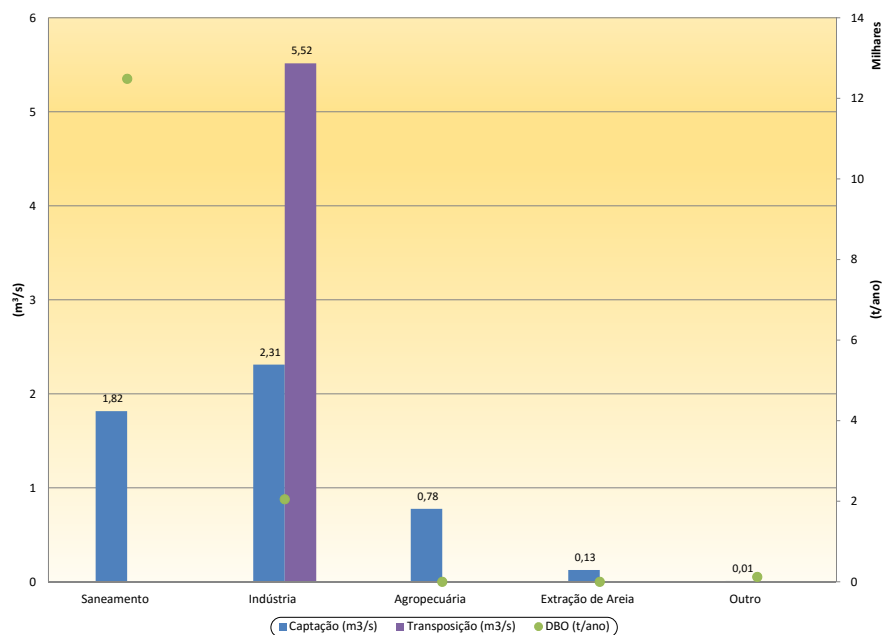
(1) Valor médio cobrado pelo uso de recursos hídricos: corresponde aos preços unitários após aplicação dos coeficientes específicos propostos pelo CBH e aprovados pelo CNRH.

(2) Considerou-se: [cobrança (captação + transposição), em R\$/ano]/[(captação + transposição), em m³/ano].

| Setor | Nº de usuários | Valores Nominais (R\$) | | | | Valores Cobrados (R\$) | Arrecadação (R\$) |
|-------------------|----------------|------------------------|------------------|------------------|-------------------|------------------------|-------------------|
| | | Captação | DBO | Transposição | Total | | |
| Saneamento | 27 | 1.675.918 | 1.997.570 | - | 3.673.488 | 3.572.093 | 1.824.791 |
| Indústria | 21 | 1.746.236 | 327.680 | 5.766.682 | 7.840.597 | 7.305.340 | 7.246.005 |
| Agropecuária | 36 | 19.469 | - | - | 19.469 | 18.141 | 16.200 |
| Extração de Areia | 68 | 118.531 | - | - | 118.531 | 119.197 | 76.353 |
| Outro | 9 | 7.204 | 19.456 | - | 26.660 | 26.278 | 25.523 |
| Total | 161 | 3.567.358 | 2.344.706 | 5.766.682 | 11.678.746 | 11.041.049 | 9.188.873 |

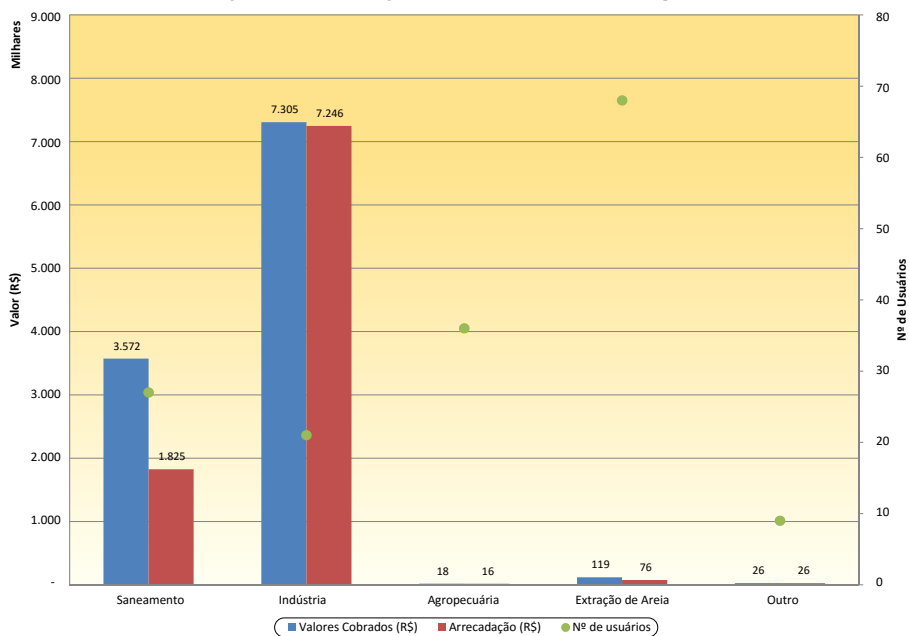
Os valores cobrados consideram os ajustes de uso e medição.

Quantidade Utilizada por Setor



Somente os usos de domínio da União estão incluídos no gráfico acima.

Cobrança, Arrecadação e N° de Usuários por Setor



> Aplicação dos Recursos

Os valores arrecadados pela ANA na bacia do rio Doce são integralmente repassados ao Instituto Bioatlântica - IBio AGB-Doce, entidade delegatária escolhida pelo CBH-Doce e aprovada pelo CNRH.

Cabe ao IBio AGB-Doce desembolsar os recursos nas ações previstas no Plano de Recursos Hídricos da bacia e conforme as diretrizes estabelecidas no plano de aplicação, ambos aprovados pelo CBH-Doce.

Repasse dos recursos arrecadados com a Cobrança e desembolso, em R\$ (milhões)

| Ano | Repasse¹ | Desembolso² | % Desembolso³ | Rendimentos³ | % Desembolso⁴ | Saldo⁴ |
|---------------|----------|-------------|---------------|--------------|---------------|--------|
| | A | B | B/A | C | B/(A+C) | |
| IBio AGB Doce | | | | | | |
| 2012 | 2,80 | 0,70 | 25% | 0,04 | 25% | 2,13 |
| 2013 | 6,45 | 3,48 | 54% | 0,14 | 53% | 5,24 |
| 2014 | 9,68 | 3,60 | 37% | 0,53 | 35% | 11,86 |
| 2015 | 9,84 | 5,32 | 54% | 0,78 | 50% | 17,16 |
| 2016 | 9,90 | 7,84 | 79% | 1,63 | 68% | 20,84 |
| Total | 38,67 | 20,95 | 54% | 3,12 | 50% | 20,84 |

1- Recursos da cobrança repassados pela ANA para o IBio AGB Doce, somados aos rendimentos financeiros desses recursos. Diferenças observadas entre os valores arrecadados com a cobrança e o repasse constituem montante a serem repassados no exercício seguinte.

2- Recursos efetivamente aplicados no financiamento de estudos, programas, projetos e obras incluídos nos planos de recursos hídricos da bacia, assim como no pagamento de despesas de implantação e custeio administrativo da entidade delegatária (limitado a 7,5% dos valores arrecadados com a cobrança).

3- Enquanto não há o desembolso do repasse, são gerados rendimentos financeiros.

4- Inclui recursos cujas ações estão em execução.

Fonte: Relatórios do Contrato de Gestão.

>> Exemplo de Aplicação

Programa de Universalização do Saneamento: elaboração de 165 Planos Municipais de Saneamento Básico - PMSB (9, contratados em 2016, ainda em fase de elaboração), totalizando um investimento superior a R\$ 22 milhões.



Audiência Pública do PMSB de Franciscópolis/MG, nov/16
Foto: CBH Doce

Programa de Universalização do Saneamento: elaboração de estudos e projetos para a ampliação do sistema de abastecimento de água existente e para implantação de novo sistema no município de Viçosa/MG, no valor de R\$ 915 mil.

Programa de Incentivo ao Uso Racional de Água na Agricultura: já foram contempladas 240 propriedades rurais, nas bacias dos rios Caratinga, Guandu, Manhuaçu, Santa Maria do Doce, Suaçuí e São José, com identificação de áreas críticas e adoção de práticas de conservação e de uso racional da água na irrigação, no valor de R\$ 2,2 milhões. Em 2016, foram finalizadas as instalações dos equipamentos e assistência técnica nas bacias dos rios Suaçuí e São José.



Instalação de Irrigômetro na bacia do rio Suaçuí
Foto: CBH Doce

Programa de Recomposição de APPs e Nascentes: elaboração de projetos de proteção de nascentes, abrangendo 7 municípios da UGRH Santo Antônio, no valor de R\$ 430 mil.



Marcação da área a ser cercada.
Fonte: Agroplant Consultoria LTDA

> Destaques 2016

O IBio AGB-Doce recebeu da ANA recursos adicionais da ordem de R\$ 11 milhões com vistas a implementação de ações destinadas ao enfrentamento da crise hídrica decorrente do rompimento da barragem de rejeitos de mineração em Mariana/MG.



Manejo de banana irrigada em Linhares/ES
Foto: CBH Doce

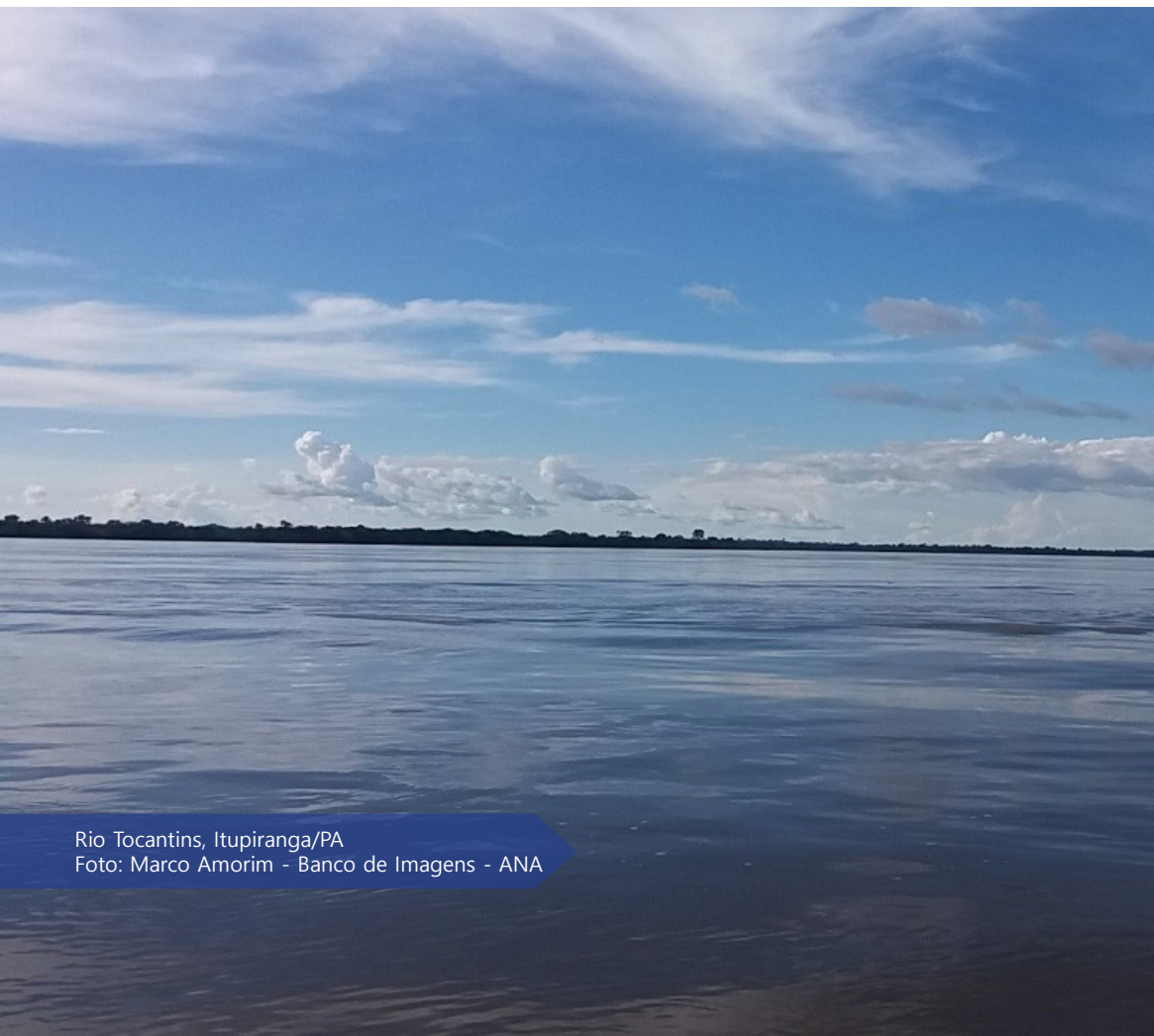
Bacia do Rio Paranaíba

O CNRH aprovou, a partir de sugestão do CBH Paranaíba, a cobrança pelo uso de recursos hídricos de domínio da União na bacia hidrográfica do rio Paranaíba.

O CNRH também prorrogou, a partir de indicação do CBH Paranaíba, o prazo da delegação de com-

petência à Associação Multissetorial de Usuários de Recursos Hídricos de Bacias Hidrográficas - ABHA Gestão de Águas para o exercício de funções de agência de água da bacia hidrográfica do rio Paranaíba.

Com estes atos, a cobrança pelo uso de recursos hídricos de domínio da União na bacia hidrográfica do rio Paranaíba será iniciada em 2017.



Entes do SINGREH



Competências Relacionadas à Cobrança e Agência

Delibera sobre as questões que lhe tenham sido encaminhadas pelos CBHs;

Estabelece critérios gerais para a Cobrança;

Define os valores a serem cobrados pelo uso de recursos hídricos de domínio da União, com base nos mecanismos e quantitativos sugeridos pelos CBHs;

Autoriza a criação ou delega funções de Agência de Água.

Aprova o plano de recursos hídricos da bacia;

Propõe ao respectivo Conselho de Recursos Hídricos os usos de pouca expressão, para efeito de isenção da Outorga, e consequentemente, da Cobrança;

Estabelece os mecanismos de cobrança e sugere os valores a serem cobrados;

Solicita criação de Agência de Água.

Implementa a Cobrança em articulação com os CBHs;

Elabora estudos técnicos para subsidiar o CNRH na definição dos valores a serem cobrados pelo uso dos recursos hídricos de domínio da União;

Efetua a Cobrança, podendo delegá-la às Agências de Água.

Analisa e emite pareceres sobre os projetos e obras a serem financiados com recursos gerados pela Cobrança;

Acompanha a administração financeira dos recursos arrecadados com a Cobrança em sua área de atuação;

Elabora o Plano de Recursos Hídricos para apreciação do CBH;

Propõe ao CBH: i) os valores a serem Cobrados e ii) o plano de aplicação dos recursos arrecadados com a Cobrança.

**Bacia do Rio Paraíba do Sul
AGEVAP**

Atendimento: 0800-0248389
www.agevap.org.br

**Bacias dos Rios PCJ
Agência das Bacias PCJ**
Atendimento: (19) 3437-2108
www.agenciapcj.org.br

**Bacia do Rio São Francisco
Agência Peixe Vivo**
Atendimento: 0800-0311607
www.agenciapeixevivo.org.br

**Bacia do rio Doce
IBio AGB Doce**
Atendimento: 0800-0331783
www.ibioagbdoce.org.br

**Bacia do Rio Paranaíba
ABHA Gestão de Águas**
Atendimento: 0800-0394269
www.abhaaraguari.org.br

ANA
Atendimento: 0800-7252255
www.ana.gov.br
cobranca@ana.gov.br